

SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - COMÉRCIO E PRAÇA | PERSPECTIVAS



SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - COMÉRCIO E PRAÇA | PERSPECTIVAS



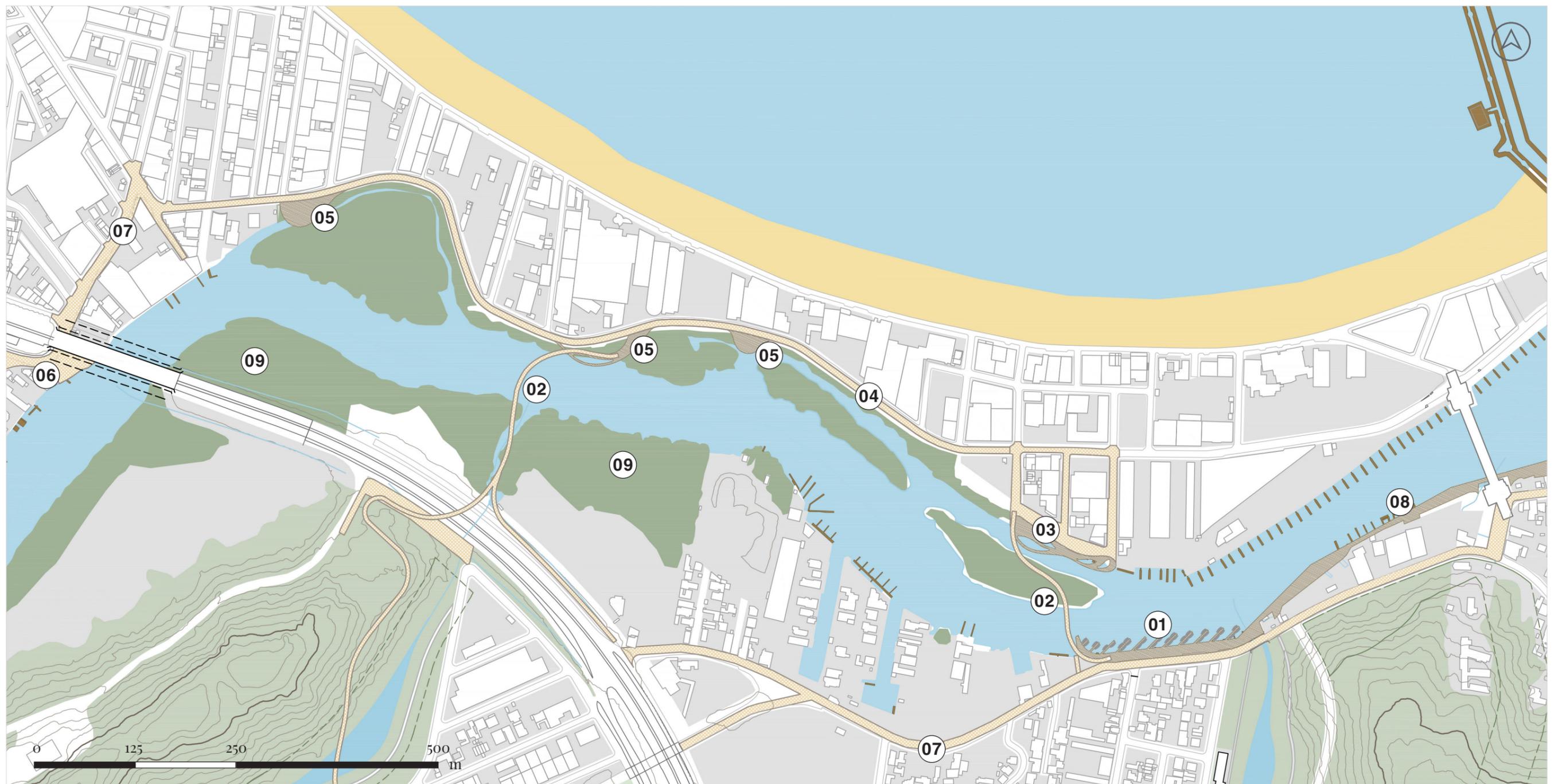
SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - VILA DOS PESCADORES | PERSPECTIVAS



SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - VILA DOS PESCADORES | PERSPECTIVAS



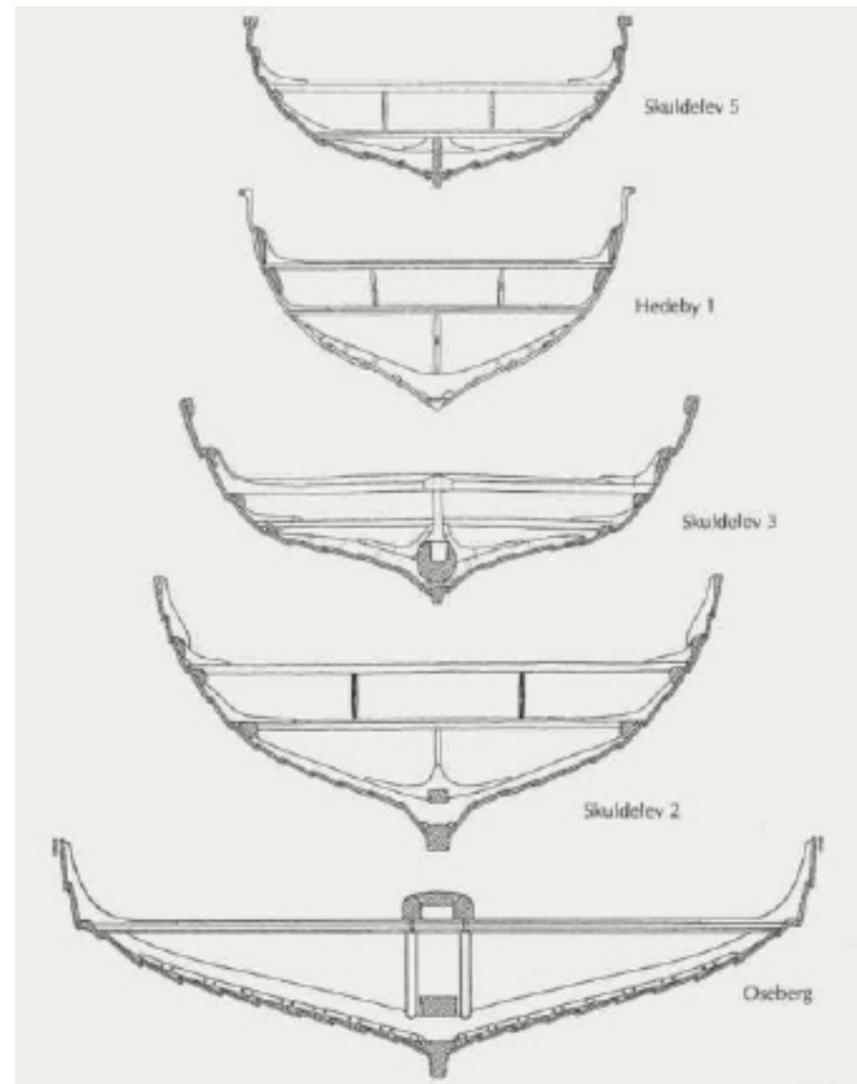
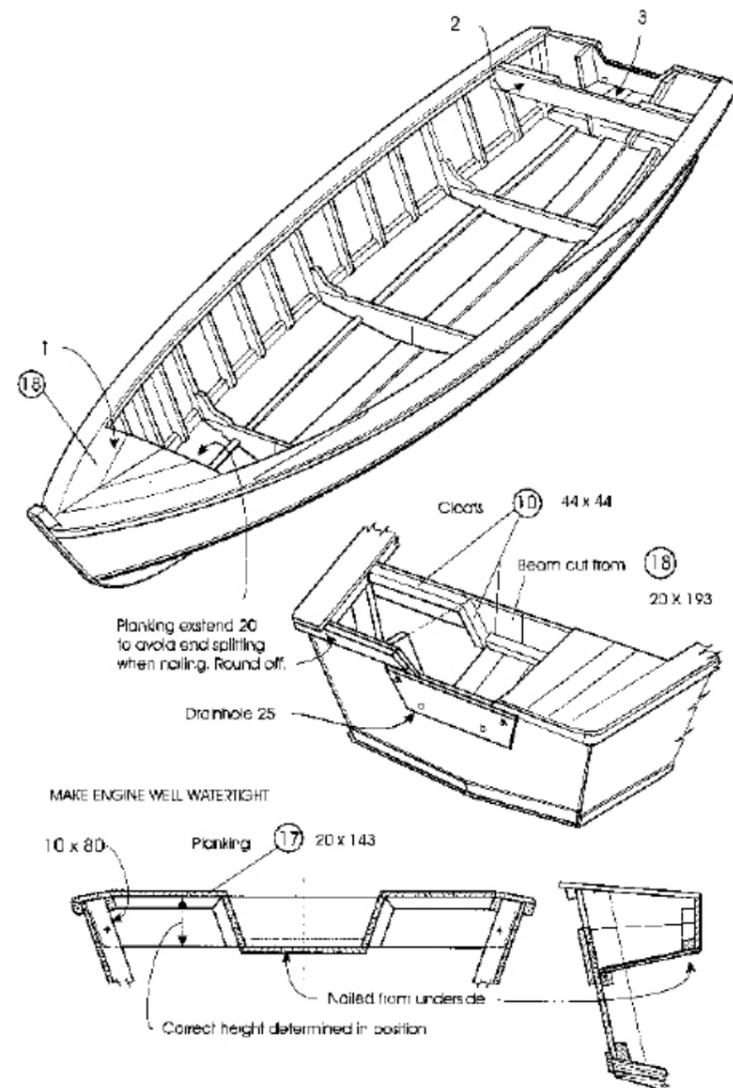
SETOR 2 | PROPOSTAS



Legenda

- | | | |
|---|---|--|
| 01 Novo Atracadouro de barcos pesqueiros | 04 Novo desenho da Av. Beira Rio | 08 Passeio do Pescador - por água |
| 02 Passarelas | 05 Corredores para o Rio Camboriú | 09 Parque do Mangue |
| 03 Reforma do mercado: novo centro
gastrônomico | 06 Novo local para feiras soh as marginais | |
| | 07 Passeio do Pescador - por terra | |

SETOR 2 | PROPOSTAS



Formato dos barcos de madeira: inspiração para a Passarela
 Fonte: Modern Ice Fishing e Danmarks Oldtid

No Setor 2, a proposta prevê a reestruturação da Av. Beira Rio, conectando-a ao Parque Linear do Rio Camboriú (projeto da SPU), com as novas passarelas também propostas, o Novo Centro Gastronômico (atual Mercado dos Pescadores) e a Vila dos Pescadores, integrando o Passeio do Pescador.

Para ampliar a conexão das pessoas com o Rio Camboriú e explorar essa relação, a proposta prevê "corredores" para o rio. São escapes da Av. Beira Rio que permitem visuais de contemplação e locais de encontro junto às margens do rio.

As passarelas conectam a parte ao sul da BR101 (Bairro Nova Esperança), o Bairro Barra Sul e o Bairro da Barra. A proposta da passarela como elemento conector entre áreas estratégicas para a cidade, como a BR-101 e o Rio Camboriú- as maiores barreiras físicas que hoje segregam o tecido urbano de Balneário Camboriú.

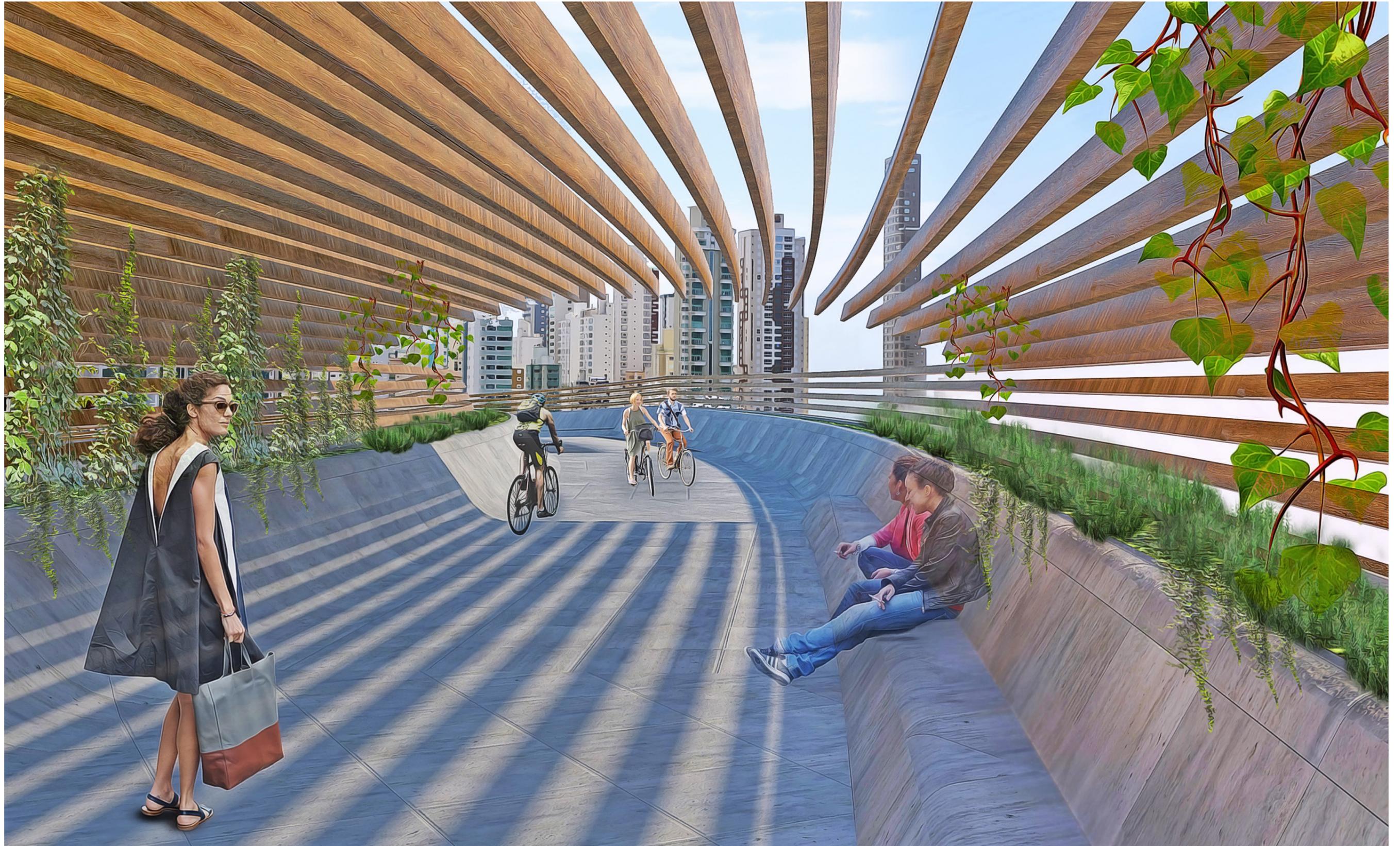
Sugere-se a passarela como um elemento escultórico, em concreto armado, inspirado nos formatos dos barcos de pesca. Além de requisitar as características da tecnologia do concreto armado para vencer grandes vãos, aqui se vê uma oportunidade para explorar Balneário Camboriú como um local de referência no emprego dessa tecnologia.

O conceito adotado no desenho da passarela parte das formas dos barcos de pesca. A passarela proporcionará visuais inéditas da paisagem de Balneário Camboriú, com área suficiente para receber transeuntes a pé e de bicicleta. Também foram pensados espaços de sombra para o descanso ao longo do percurso e nichos de jardins.

PASSARELA SETOR 2 | PERSPECTIVA



PASSARELA SETOR 2 | PERSPECTIVA



AV. BEIRA RIO E CORREDORES PARA O RIO

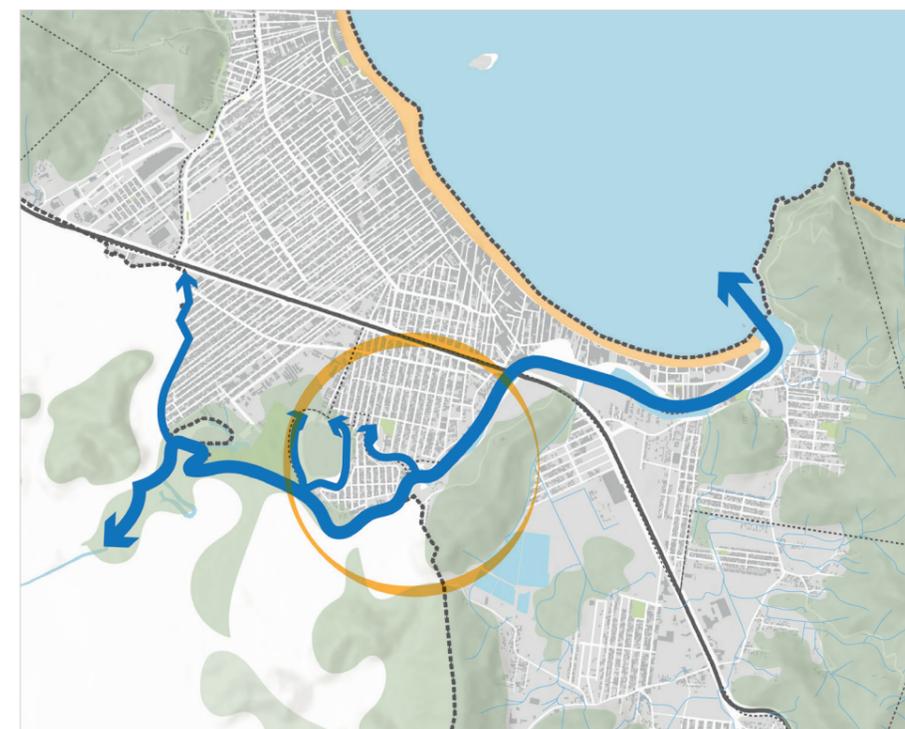


Corte Esquemático

SETOR 3 | PROPOSTAS



Novos decks e estruturas ao longo das margens do rio, conformando estares urbanos e reestruturação da R. Dom Afonso, visando conformar uma conexão mais a frente com a Av. Beira Rio.



Localização

Legenda

- 01** Novo local para feiras sob as marginais
- 02** Passarela
- 03** Parque do Mangue
- 04** Corredores para o Rio Camboriú
- 05** Passeio do Pescador - Por terra
- 06** Duplicação da ponte Altamiro Domingos Castilho

MARGENS DO RIO CAMBORIÚ | PERSPECTIVA GERAL



MARGENS DO RIO CAMBORIÚ | PERSPECTIVA GERAL



MARGENS DO RIO CAMBORIÚ | PERSPECTIVA GERAL

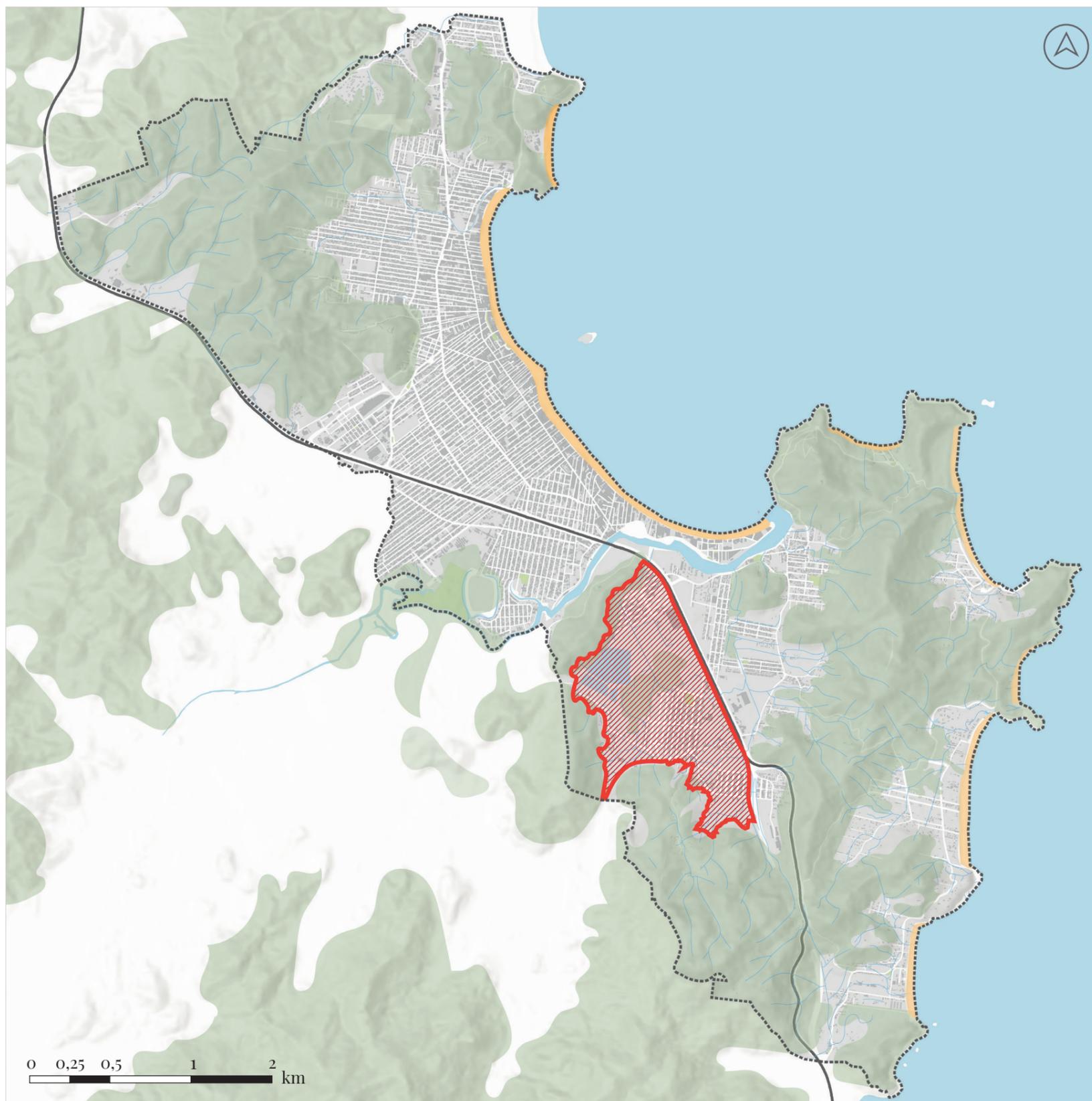


BALNEÁRIO PARQUE DE INOVAÇÃO
Parque da Lagoa e Bairro Nova Esperança

Valorização das lagoas da EMASA
Criação de Parque Público
ciclovía e caminhada
integração morraria e zoo
BAIRRO JOVEM

Projetos Estratégicos

PARQUE DA LAGOA E BAIRRO NOVA ESPERANÇA

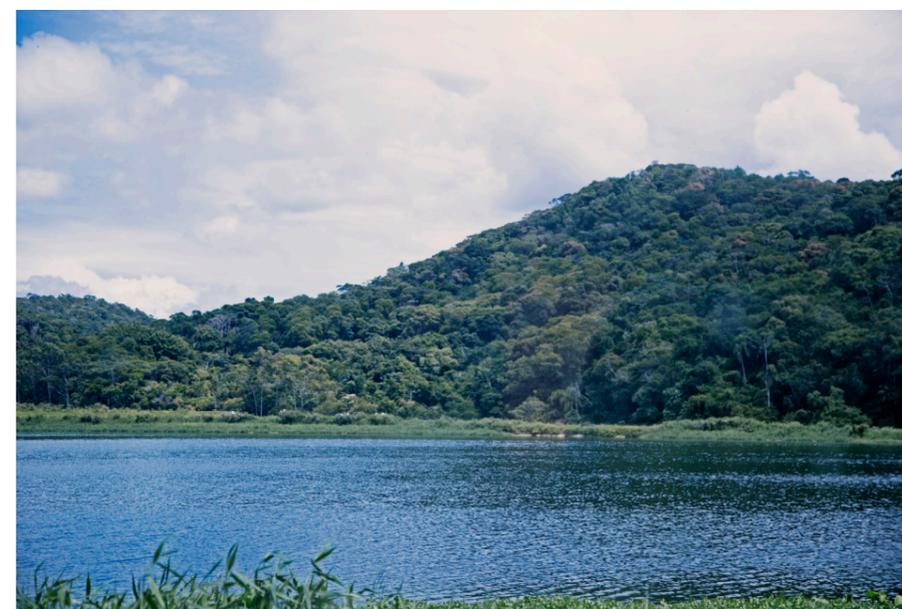


A área de intervenção selecionada encontra-se no Bairro Nova Esperança na porção sudeste do Município de Balneário Camboriú. A área é delimitada a nordeste pela BR101, e pelas morrarias ao norte e sul.

Destacam-se diversos equipamentos de grande porte como o Centro de Eventos Balneário Camboriú, o Complexo Ambiental Cyro Gevaerd (Santur) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

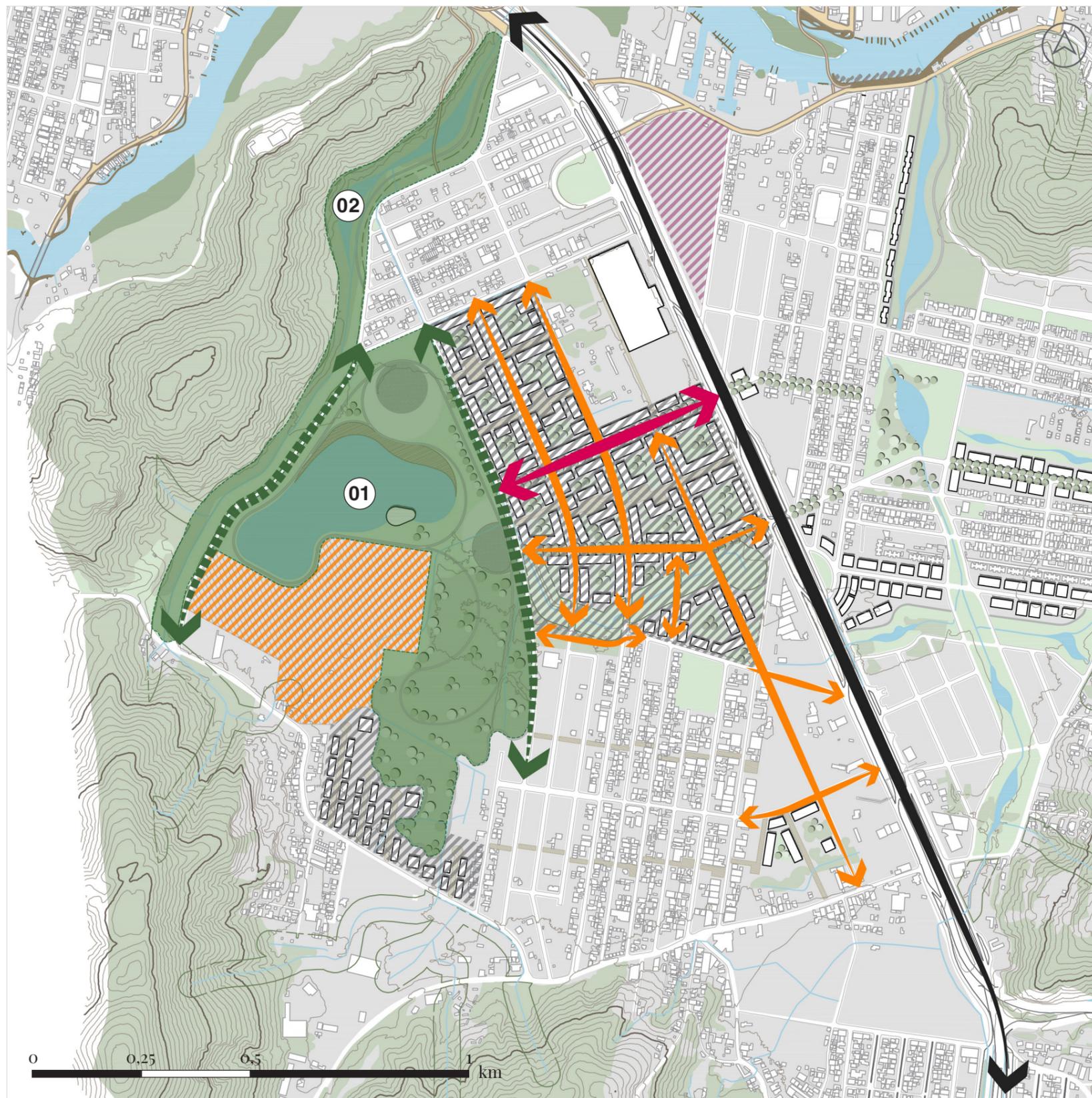
A região é caracterizada por uma ocupação de baixa densidade e pouca verticalização, o que possibilita a estruturação do bairro como um todo antes de sua ocupação por completo.

Abriga também as Lagoas de tratamento da EMASA, importante ativo para a transformação do bairro. Não possui grandes condicionantes ambientais, se tratando de uma área plana com poucas regiões de alagamento, ressalva-se no entanto que, para qualquer tipo de utilização de lazer das Lagoas, tratamentos de descontaminação terão que ser realizados.



Lagoa da EMASA, Bairro Nova Esperança
Fotografia: Érika Poletto

PARQUE DA LAGOA E BAIRRO NOVA ESPERANÇA | PROPOSTAS



Como proposta de ocupação para a área, procurou-se à amplificação de seus ativos buscando a construção de uma nova identidade ao bairro a partir de suas pré-existências. Se as regiões ao norte do Município vislumbram o mar, e com ele se identificam. O bairro Nova Esperança possui ambientes naturais que poderão criar novas narrativas, com vocação ao lazer, entretenimento, e qualidade de vida.

Antevê-se a criação de um **Parque Público**, o Parque da Lagoa e o desenho de nova ocupação urbana de uso misto, articulados aos grandes equipamentos de interesse existentes: o Complexo Ambiental Cyro Gevaerd e o Centro de Eventos. A diversidade de usos que se pretende busca estabelecer em nova configuração do bairro, pressupõe adequações da legislação vigente para aumento da densidade demográfica, e estímulo a atividades de comércio e serviços no pavimento térreo das edificações. Instrumentos como a compra de potencial construtivo e Outorga Onerosa do direito de construir devem ser estudados no aumento do gabarito máximo permitido – hoje de apenas dois pavimentos e meio.

Entende-se que a conjuntura proposta para a região permitirá o estabelecimento de um Distrito de Inovação, a abrigar empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, Economia Criativa, entre outras áreas de conhecimento.

Legenda

- 01 Parque da Lagoa
- 02 Área verde de Lazer (compõe o complexo ambiental)
- Distrito de Inovação e novas ocupações
- Área reservada a EMASA
- Via Principal
- Vias auxiliares
- Via parque
- Futura Rodoviária Interestadual

PARQUE DA LAGOA E DISTRITO DE INOVAÇÃO | PROPOSTAS



Propõe-se a criação do Parque da Lagoa como uma “nova orla”, não a da praia, mas a da Lagoa, com um percurso de 3 quilômetros, o que corresponde a meio caminho da praia central. Junto ao Parque da Lagoa, propõe-se outra área de lazer no sopé do morro ao norte da área, compondo um complexo ambiental.

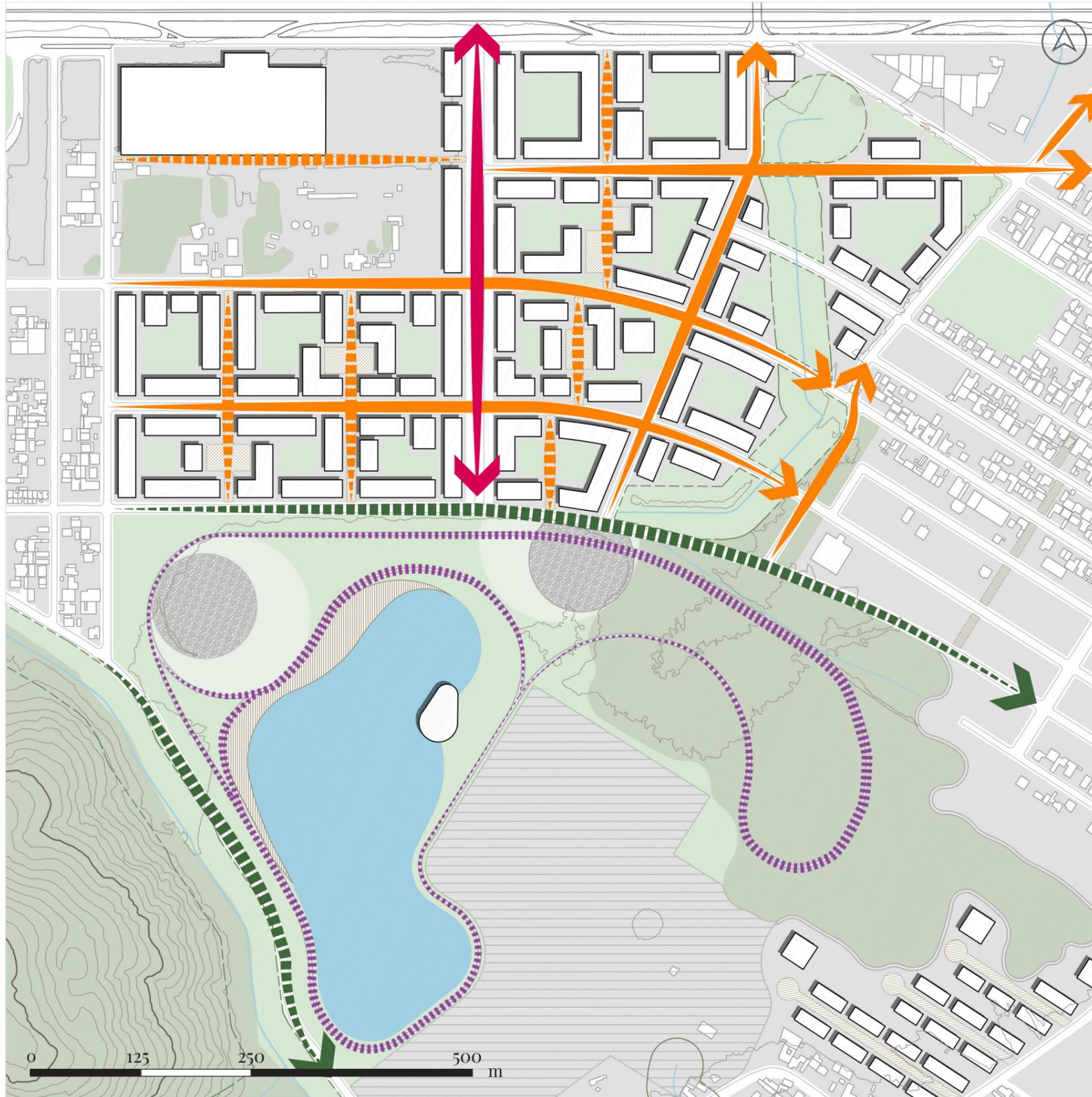
Na área desocupada adjacente ao Parque propões um Distrito de Inovação. As políticas de fomento a instalação do futuro Distrito de Inovação e à Economia Criativa, integradas ao Turismo, podem gerar um novo ambiente de sinergia e alavancagem econômica para a cidade, oferecendo um campo fértil para o desenvolvimento sustentável de futuras gerações em uma BC do amanhã.

Propõe-se desta forma que uma porção importante do seu território seja utilizado como estratégia de desenvolvimento que articula políticas públicas de cunho urbanístico, de incentivos tributários, e de promoção de atividades de pesquisa, ensino e inovação ancoradas em ativos concretos e vocações potenciais no Bairro Nova Esperança.

Legenda

- Quadras
- Edificação
- Vegetação
- Hidrografia
- Distrito de Inovação / Polo Tecnológico

PARQUE DA LAGOA E DISTRITO DE INOVAÇÃO | PROPOSTAS VIÁRIAS

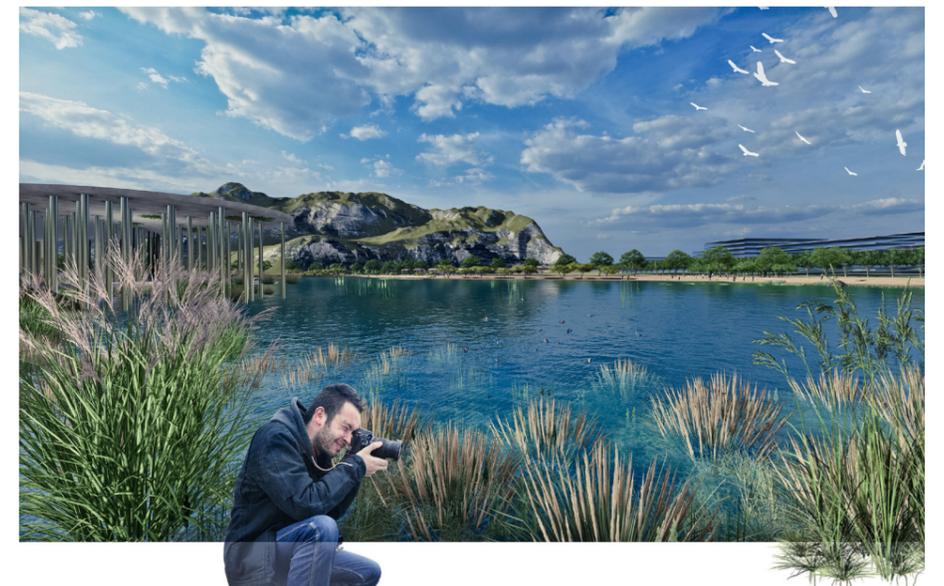


Como a área apresentada encontra-se hoje majoritariamente desocupada, propõe-se um sistema viário novo baseado nas necessidades apresentadas pelo Parque criado e Distrito de Inovação, considerando também as Áreas de Preservação Permanentes existentes.

Legenda

-  Via Principal
-  Vias auxiliares
-  Via parque
-  Caminhos compartilhados
-  Caminho Parque

PARQUE DA LAGOA | IMPLANTAÇÃO



Legenda

-  Caminho Parque
- 01** Estares/ Pergulados
- 02** Lagoa
- 03** Restaurante
- 04** Formações Florestais
- 05** Área reservada a EMASA
- 06** Nova ocupação

PARQUE DA LAGOA - DEQUE E ESTARES | PERSPECTIVAS



PARQUE DA LAGOA - PISTA DE CAMINHADA | PERSPECTIVAS



PARQUE DA LAGOA - PISTA DE CAMINHADA E ESTARES | PERSPECTIVAS



PARQUE DA LAGOA - ESTARES | PERSPECTIVAS



PARQUE DA LAGOA - ESTARES | PERSPECTIVAS



PARQUE DA LAGOA - DEQUE | PERSPECTIVAS

